



CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

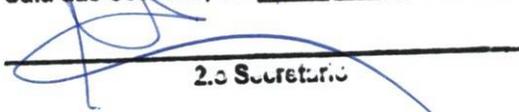
ESTADO DE SÃO PAULO

INDICAÇÃO Nº 1174 /2025

APROVADO POR UNANIMIDADE

Sala das Sessões, em 01/07/2025

Egrégio Plenário;


2.º Secretário

Considerando que, o saruê também conhecido como gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*), é um animal de extrema importância para o nosso ecossistema, sendo um ótimo controlador de pragas e ajuda a natureza espalhando sementes;

Considerando que os saruês são conhecidos por se alimentarem de uma variedade de insetos, aracnídeos, roedores, cobras (pois eles são imunes ao veneno) e outros pequenos animais, o que os torna aliados naturais na regulação de populações de pragas. Ao controlar essas populações, eles ajudam a manter o equilíbrio nos ecossistemas. Isso é especialmente relevante em áreas urbanas, onde a presença de pragas pode causar problemas de saúde pública e danos a propriedades;

Considerando que, o saruê é um animal inofensivo, que não representa riscos e muitas vezes é confundido, com ratos ou ratazanas e por isso, acabam matando o animal. E apesar da má fama, esse marsupial não lança substâncias de mau odor para se defender. É comum que o saruê seja confundido com o *cangambá*, um animal norte-americano, que, ao se sentir ameaçado, libera líquido malcheiroso.

INDICO, à Excelentíssima Senhora Prefeita, **Maria Luísa Piccolomini Bertaiolli**, obedecidas as formalidades regimentais e ouvido o Soberano Plenário, se digne Vossa Excelência em determinar ao setor competente desta municipalidade, os estudos necessários objetivando: a realização de providências necessárias: **quanto uma campanha de conscientização sobre os saruês, sua preservação e seu papel ecológico**





CÂMARA MUNICIPAL DE
MOGI DAS CRUZES

ESTADO DE SÃO PAULO

no meio ambiente, por meio de distribuição de folhetos nas escolas e mídias sociais oficiais entre outros.

Isto posto, é essencial apreciar e preservar o saruê e seu papel no ecossistema. Reconhecer sua importância como controlador de pragas e desmistificar informações errôneas sobre doenças é fundamental para promover uma convivência harmoniosa entre humanos e fauna silvestre. O manejo adequado e a educação ambiental podem ajudar a proteger essa espécie valiosa e garantir que continue a contribuir para o equilíbrio do nosso meio ambiente.

Plenário “Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda”, 23 de Junho de 2025

FERNANDA MORENO

Vereadora – MDB



Animal é comum na região e essencial para o meio ambiente



Apesar da má fama, esse marsupial não lança substâncias de mau odor para se defender.

O saruê, também conhecido como gambá, cassaco, sariguê, entre outros nomes, é um animal de extrema importância para o nosso ecossistema. Esse marsupial ajuda a natureza espalhando sementes, além de ser um ótimo controlador de pragas, já que se alimenta de carrapatos, escorpiões, baratas e outras espécies prejudiciais ao ser humano.

Durante a época de reprodução, a fêmea pode ser um pouco arisca, porém, mesmo assim, o saruê é um bicho inofensivo, que não representa riscos. Apesar da má fama, esse marsupial não lança substâncias de mau odor para se defender. É comum que o saruê seja confundido com o cangambá, um animal norte-americano, que, ao se sentir ameaçado, libera líquido malcheiroso.

Muita gente também confunde os saruês com ratos e ratazanas e, por isso, acabam matando o animal. Uma das características que ajudam a diferenciar os marsupiais dos roedores são os dentes. Enquanto os ratos possuem incisivos muito proeminentes, os dentes dos saruês são mais uniformes, finos e pequenos. A pelagem entre eles também é diferenciada. Os ratos urbanos costumam ter cores mais uniformes e escuras, já os saruês possuem pelagem mais castanha, densa e, geralmente, com mais de uma cor.

O início da primavera é período de reprodução do saruê, o que faz aumentar a presença desses bichos em área urbana. Portanto, para evitar a visita deles, não deixe lixeiras abertas e alimentos expostos. Municípios que precisarem de auxílio para retirar um saruê da residência podem recorrer à Defesa Civil, pelo telefone 199; ao Centro de Proteção Animal, via 4512-7489; ou à Guarda Ambiental, no número 153.

É importante ressaltar que, além da crueldade, matar esses bichos é crime e representa grave dano ao meio ambiente.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Mauá
Secretaria de Comunicação Social





O Saruê ou Gambá-de-Orelha-Preta: Um Aliado do Ecossistema

O saruê, também conhecido como gambá-de-orelha-preta (*Didelphis aurita*), é um marsupial que desempenha um papel crucial no equilíbrio ecológico. Apesar de sua má fama, frequentemente associado a mitos sobre doenças, é fundamental reconhecer a importância dessa espécie como controlador de pragas em nosso meio ambiente.

17/10/2024 às 14h13



Os saruês são conhecidos por se alimentarem de uma variedade de insetos, aracnídeos, roedores, cobras (pois eles são imunes ao veneno) e outros pequenos animais, o que os torna aliados naturais na regulação das populações de pragas. Ao controlar essas populações, eles ajudam a manter o equilíbrio nos ecossistemas. Isso é



especialmente relevante em áreas urbanas, onde a presença de pragas pode causar problemas de saúde pública e danos a propriedades.

Um dos equívocos mais comuns sobre o saruê é a crença de que ele é um transmissor da raiva. No entanto, essa informação é incorreta. Devido à sua baixa temperatura corporal, que gira em torno de 35 graus Celsius, o saruê não é um hospedeiro favorável para o vírus da raiva. Isso significa que, mesmo que um saruê seja mordido por um animal infectado, as condições em seu corpo não permitem a sobrevivência do vírus. Portanto, a preocupação com a transmissão de doenças aos seres humanos por essa espécie é infundada.

Atualmente, os saruês estão em época de reprodução, um período onde é comum avistá-los mais frequentemente. As fêmeas, após a gestação, dão à luz filhotes que são carregados em seu marsúpio, similar ao que ocorre com cangurus. Infelizmente, é possível encontrar mães mortas com filhotes ainda em seu marsúpio, o que evidencia a vulnerabilidade desses animais em ambientes urbanos e suas interações com tráfego e predadores. A secretaria de Meio Ambiente de Itapepecica da Serra registrou no período de agosto a setembro o resgate de mais de 100 filhotes que perderam a mãe.

Continuar

É essencial apreciar e preservar o saruê e seu papel no ecossistema. Reconhecer sua importância como controlador de pragas e desmistificar informações errôneas sobre doenças é fundamental para promover uma convivência harmoniosa entre humanos e fauna silvestre. O manejo adequado e a educação ambiental podem ajudar a proteger essa espécie valiosa e garantir que continue a contribuir para o equilíbrio do nosso meio ambiente.





/governosp



[/ Destaques Acervo](#) / Um gambá já visitou sua casa?

← UM GAMBÁ JÁ VISITOU SUA CASA?



10/05/2016



Gambá-de-orelha-branca. Foto: Giulliana (CC-BY-SA-3.0)

A pergunta pode soar como uma maluquice, principalmente para quem reside em um apartamento, mas os que vivem em casas com quintal, a situação não é tão incomum. Um internauta, seguidor da páginas do Sistema Ambiental, passou por essa situação e solicitou dicas sobre o assunto.

Se você mora perto de matas, pequenas florestas, parques ou áreas de proteção ambiental a visita pode acontecer. E aí o que fazer?

Geralmente, um gambá pode entrar numa residência em busca de algum alimento, proveniente de um lixo mal acondicionado ou sobras de ração nos comedouros de cães e gatos. Outra razão é a procura de um local tranquilo e considerado seguro, para fazer um ninho, como os forros das residências. Para evitar esse hóspede, recomenda-se vedar aberturas, entre telhados e forros da casa, acondicionar o lixo corretamente e retirar sobras de rações. Se o gambá estiver no quintal e houver vegetação ou árvores próximas, o morador pode colocar alguma madeira, simulando uma escada, para facilitar a sua saída.

Não é recomendável acuar o animal, o ideal é que ele encontre o caminho para fuga. Por hábito, o gambá pode procurar um canto mais escuro, para se esconder e quando escurecer sair com maior facilidade e segurança, por enxergar melhor no escuro e ter hábitos noturnos.

A espécie lembra um rato grande e quando acuada arreganha os dentes e elimina uma secreção fétida. É sua forma de defesa, não é um animal violento, que parte para o ataque.

É comum, pessoas que se deparam com o animal tentarem prendê-lo, para depois soltá-lo, em uma região de mata. Porém, essa não é a melhor opção. Se falhar a tentativa, para o animal sair espontaneamente e você residir na cidade de São Paulo, solicite o auxílio da Guarda Civil Metropolitana. Em outras localidades do Brasil existem órgãos especializados, para fazer o resgate do pequeno animal.



Gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) em área urbana – Campinas, São Paulo. Foto: Abinoam Jr (CC BY-SA 3.0)

Quem são eles!

Os gambás são mamíferos marsupiais, parentes dos “focos” coalas, que todos adoram. No Brasil, encontramos duas espécies: o gambá-de-orelha-branca e o de orelha-preta.

A espécie de orelha-branca, *Didelphis albiventris*, é a mais conhecida, encontrada na Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal, Campos e inclusive nas cidades. Possui pelos longos e grossos, de cor preta com as extremidades brancas, que dão aspecto de acinzentado ou grisalho. Apenas a fêmea possui o marsúpio, onde ficam alojados os filhotes.

O gambá apresenta dois comportamentos de defesa, costuma fingir-se de morto e exalar um odor forte e fétido, na intenção do atacante desistir.

Vamos lembrar, que por transitar em áreas urbanas e conviver tão próximo ao homem, acabam sofrendo atropelamentos, ataques de cães domésticos e violência por parte de pessoas. Vamos evitar a agressão contra esses pequenos bichos. Se encontrar um gambá em sua casa, chame o resgate especializado e ajude a preservar a natureza, com todos os seus filhotes.

Texto: Cris Couto.

Notícias relacionadas

- [Campinas apresenta programa Reconecta RMC](#)
- [Fórum vai subsidiar plano de mineração para o Vale do Ribeira](#)
- [SIMA certifica proprietários rurais por serviços ambientais](#)

SEMIL

- [Quem é Quem](#)
- [Subsecretaria de Meio Ambiente](#)
- [Subsecretaria de Recursos Hídricos e Saneamento Básico](#)
- [Subsecretaria de Energia e Mineração](#)
- [Subsecretaria de Logística e Transportes](#)

Contato Imprensa

- [Entre em contato com a Imprensa da Semil](#)
-

Tags: [animal](#), [defesa](#), [gambá](#), [marsupial](#), [preservação ambiental](#)



+55 11 3133-3000 | Av. Professor Frederico Hermann Junior, 345 | Alto de Pinheiros - CEP 05459-900 - São Paulo

2025 | Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística



Ouvidoria

Transparência

SIC

